

ESTE VERÃO AMPLIE OS HORIZONTES DE INVESTIMENTO E VEJA OS BRINDES QUE TEMOS PARA SI



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



ESTA SEMANA...

A importância da educação financeira desde a infância

Uma das principais lições da crise financeira internacional de 2008, foi a de que grande parte da população não detinha os conhecimentos básicos necessários para analisar determinados produtos...

[ver +](#)

MERCADOS ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS

A semana passada acabou com um balanço positivo para a maioria dos índices de ações. Os setores da Banca e dos Recursos Naturais foram os mais animados. Alguns resultados acima do esperado ajudaram a impulsionar o sentimento, a exemplo da Akzo Nobel, Nokia e Dassault Systemes na Europa, e do Facebook, Baidu e AbbVie nos EUA. A aceleração surpreendente da atividade na indústria e serviços da zona euro em julho, segundo apontam os valores preliminares dos PMI's, ajudou aos ganhos, ainda que o indicador de sentimento empresarial alemão IFO tenha limitado as valorizações, ao revelar uma degradação da confiança em julho mais acentuada que o previsto.

Euro Stoxx +0,5%, **Footsie** +0,6%, **CAC** -0,1%, **DAX** -0,8%, **IBEX** +3,4%, **Dow Jones** -0,8%, **S&P 500** +0,01%, **Nasdaq 100** +0,6%, **Nikkei** +1,6%, **Hang Seng** +3,3%, **Shanghai Comp.** +3,3

Perspetivas

Dia 29 atenções voltadas para índice de preços de casas S&P CaseShiller (esperada confirmação de subida homóloga de 9,7% em maio) e indicador de Confiança dos Consumidores norte-americanos, medido pelo Conference Board (antecipada melhoria em julho, com valor de leitura a subir de 85,2 para 85,5). As Vendas a Retalho no Japão podem ter impacto relativo na evolução do Nikkei na terça-feira.

No dia 30, quarta-feira, os indicadores de confiança em diversos quadrantes na zona euro em julho (Indústria, Serviços, Económica, Empresarial e dos Consumidores)

dia, a Fed revela as decisões de política monetária, onde, sendo quase certa a manutenção da taxa diretora nos 0,25%, se antecipa novo corte de \$ 10 mil milhões no programa de compra de ativos, para os \$ 25 mil milhões mensais.

Dia 31, espera-se a confirmação da manutenção da Taxa de Desemprego na zona euro em junho, nos 11,6%, e de que a inflação homóloga na região tenha permanecido nos 0,5% no último mês. Antecipa-se que as Vendas a Retalho na Alemanha tenham crescido 1,4% em termos homólogos no mês de junho. Destaque também para os Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA e para o Chicago PMI.

Na sexta-feira, **dia 1**, serão revelados indicadores de atividade industrial na zona euro (valor final do PMI deve confirmar aceleração em julho), Reino Unido (antecipa-se abrandamento) e EUA (ISM deve subir de 55,3 para 56). Em solo norte-americano teremos ainda dados de criação de emprego pela economia (esperados mais 230 mil em julho), Taxa de Desemprego (deve ter estagnado nos 6,1% em julho) e confiança dos consumidores da U. Michigan (deve recuar de 82,5 para 81,4 em julho).

Resultados:

Portugal - Jerónimo Martins (dia 29); BES, Novabase, Sonae Indústria, EDP Renováveis e CTT (dia 30); REN, Sonae Capital, NOS, EDP, Altri (dia 31).

Europa - Deutsche Bank, Orange, Michelin, Casino, Renault (dia 29); Bayer, BBVA, Banco Popular, Endesa, Indra, EADS, Schneider Electric, Total, Vallourec, Saint-Gobain, Peugeot,

devem ser pouco entusiasmantes, mostrando uma estagnação dos níveis ou até mesmo um recuo em alguns casos, entre os quais nos consumidores. O índice Harmonizado de Preços no Consumidor alemão (IHPC) deve sinalizar descida da inflação homóloga para 0,8% em julho. Em Portugal teremos indicadores de Confiança dos Consumidores e Clima Económico, Produção Industrial e Vendas a Retalho. A sessão será certamente marcada pelos dados económicos nos EUA, que pela sua natureza tem capacidade para ditar o rumo dos mercados para o mês de agosto: instituto ADP divulga números de geração de emprego (empresas devem ter criado 233 mil postos de trabalho em julho), o valor preliminar do PIB deve sinalizar expansão à taxa anualizada de 3% no 2º trimestre, beneficiado pelo aumento de 1,9% no consumo, e, no final do

Kpn (dia 30); Cellesio, Lufthansa, ProSieben Sat.1, Volkswagen, Siemens, Continental, Anheuser-Busch, Banco Santander, Telefonica, Carrefour, Edf, L'Oreal, Alcatel-Lucent, Bnp Paribas, Sanofi, Lagardere, Vinci, Natixis, Eni (dia 31); Belgacom, Soc. Gen., Arcelormittal e Axa (dia 1 de agosto).

EUA - Amgen, American Express, Merck, Pfizer (dia 29); Goodyear, Humana, Wellpoint, American Tower, Kraft Foods, Allstate, Whole Foods, Metlife (dia 30); Apache, Kellogg, Avon Products, Colgate-Palmolive, Exelon, Mastercard, Time Warner Cable (dia 31); Berkshire Hathaway, Chevron e Procter & Gamble (dia 1).

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

MERCADOS EMPRESAS E SETORES

O PSI20 brilhou entre os congéneres, subindo 4% para 6449,68 pontos. Os investidores reagiram com forte otimismo ao sucesso do aumento de capital do BCP, levando os títulos a dispararem 15,4% para € 0,119. De realçar ainda os ganhos de BPI (+8,6% para € 1,523), que apresentou resultados em linha com as estimativas do Mib, da EDP (+6,1% para € 3,61), da Mota-Engil (+9,3% para € 5,046), da Teixeira Duarte (+22,5% para € 0,829) e do BES (+7,1% para € 0,45), que vinha de duas semanas de queda acentuada, que lhe retirou 42% do valor em bolsa, tendo alterado a data de apresentação de contas para o próximo dia 30 de julho. O Espírito Santo Financial Group foi excluído do índice PSI20, devido ao período extenso que o título já não transaciona a pedido da própria empresa. Em queda estiveram a NOS (-2,3% para € 4,5), a Altri (-1% para € 2,08) e a Impresa (-4,5% para € 1,351).

Carteira Agressiva

Empresa	Rating Risco	último preço* (€)	Preço Alvo final 2014 (€)	Potencial Valorização
Portugal Telecom	Médio	1,78	3,00	69%
Sonaecom	Alto	1,75	2,80	60%
Jerónimo Martins**	Médio	11,63	16,40	41%
Novabase	Alto	3,34	4,65	39%
Sonae	Médio	1,16	1,55	33%

* Preço de Fechamento de 25/07/2014

** Preço Alvo Fim 2015

Sector Telecomunicações

Vodafone divulga resultados do 2º trimestre de 2014 - números em Portugal e Espanha

O grupo Vodafone anunciou, na passada Sexta-feira, os resultados relativos ao 1º trimestre do ano fiscal de 2014/15 que corresponde ao 2º trimestre (calendário) de 2014.

Em Portugal, a Vodafone perdeu 165 mil clientes móveis (para 5,404 milhões) e em Espanha perdeu cerca de 236 mil (tem agora 13,230 milhões). A evolução do ARPU (receita média mensal por cliente móvel) em Portugal melhorou face ao trimestre anterior (+1,7% no 2º trimestre de 2014 vs. -3,4% no 1º trimestre de 2014). O ARPU em Espanha piorou (-10,9% no 2º trimestre de 2014 vs. -5,1% no 1º trimestre de 2014). A Vodafone registou no 2º trimestre um ARPU de € 11,9 em Portugal e de € 18 em Espanha.

A Vodafone terminou o 2º trimestre com 245 mil clientes de internet fixa em Portugal, adicionando 33 mil novos clientes no trimestre (+40 mil no 1º trimestre de 2014). Em Espanha a Vodafone tem agora 1,074 milhões clientes de internet fixa, adicionando 48 mil no trimestre (+73 mil no 1º trimestre de 2014).

A receita de serviço em Portugal (em Euros) caiu apenas 3,6% face ao período homólogo, uma clara melhoria em relação ao trimestre anterior (-8,5% no 1º trimestre de 2014). A empresa não divulga a divisão de receitas entre fixo e móvel, mas sabemos que o crescimento no fixo deverá compensar parcialmente a pressão sobre as receitas no móvel. A receita de serviço da Vodafone em Espanha registou uma quebra de 15,4% face ao mesmo trimestre do ano anterior, bastante pior que a evolução no 1º trimestre (-12,5% no 1º trimestre de 2014). As receitas de serviço fixas em Espanha (Euros) avançaram 7% face ao 2º trimestre de 2013.

Portugal Telecom: Recomendação de Comprar, Preço Alvo Final de 2014 € 3,00, Risco Médio.

Telefónica: Recomendação de Comprar, Preço Alvo Final de 2014 € 14,40, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

Portucel



RECOMENDAÇÃO
Vender



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 2,75

Resultados 2º trimestre de 2014 - Geração de cash mantém-se forte

A Portucel divulgou, no passado dia 21, os resultados do 2º trimestre de 2014. De uma forma geral e na componente operacional os dados vieram abaixo das nossas estimativas ainda que em termos de geração de *cash flow*, o bom desempenho registado nos trimestres passados se tenha

mantido, sendo a nossa estimativa para o ano de cerca de € 228 milhões antes de dividendos, quando no 1º semestre a empresa deverá ter gerado cerca de € 120 milhões, antes de dividendos.

António Seladas
CFA, Analista de Ações
Millennium investment banking

BES

BES alterou a data de resultados para dia 30 de julho

O BES anunciou que a data de apresentação dos resultados do 1º semestre de 2014 será 30 de julho, quarta-feira, após o fecho do mercado. A data anterior da apresentação de resultados era dia 25 de julho.

BES: Recomendação: Sob revisão

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

BPI



RECOMENDAÇÃO
Manter



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 1,60

BPI divulgou resultados do 2º trimestre

O BPI divulgou os resultados do 2º trimestre na passada quarta-feira (dia 23 de julho). De uma forma geral, os resultados não trouxeram surpresas. O resultado líquido foi de -€ 1,8 milhões, globalmente em linha com as nossas estimativas de -€ 2,3 milhões. A margem financeira atingiu € 127,5 milhões (+7% do que no período homólogo e +12% do que no trimestre anterior), vindo 3% acima do que estimávamos, devido à performance melhor do que esperada das atividades internacionais (8% acima do que estimávamos), uma vez que a margem financeira das atividades nacionais não veio muito diferente das nossas estimativas. Os maiores desvios face às nossas estimativas devem-se a comissões mais baixas do que o esperado (9% abaixo das nossas estimativas) e também devido a menores provisões do que as esperadas. A rubrica de *trading* foi

positiva (€ 34,4 milhões, o que não é muito diferente das nossas estimativas de € 32 milhões) e os custos operacionais permaneceram estáveis face ao período homólogo. Após o pagamento total de Cocos, os rácios de capital do BPI continuam num patamar relativamente confortável. A 30 de junho, o CET1 *phasing-in* ficou em 12,5% (acima do mínimo de 8% definido pelo BCE) e o CET1 *fully implemented* em 8,6% (acima do mínimo de 7%). Incluindo o impacto dos impostos diferidos ativos, o CET1 *phasing-in* sobe para 12,8% e o CET1 *fully implemented* sobe para 9,9%.

Para mais informações por favor consultar o nosso *Snapshot - 2Q14 Earnings Highlights - No surprises*.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

Galp



RECOMENDAÇÃO
Comprar



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 15,60

Galp publicou os resultados do 2º trimestre

A Galp publicou os resultados do 2º trimestre esta segunda-feira (dia 28 de julho). O EBITDA ajustado diminuiu cerca de 11% face ao período homólogo para € 271 milhões, vindo 2% abaixo das nossas estimativas. Por área de negócio, o EBITDA surpreendeu pela positiva devido à performance melhor do que esperada na área de Gás & Eletricidade, que continua a beneficiar de boas oportunidades de *trading*. Por outro lado, a performance na área de Refinação & Marketing continua a desapontar devido à margem de refinação que continua baixa. A performance desta área foi também afetada pela paragem na refinaria de Sines. O segmento de Exploração e Produção beneficiou de uma maior produção

(*net entitlement production* aumentou cerca de 13% face ao período homólogo) e de um maior preço de venda (+12% do que no período homólogo). O resultado líquido diminuiu cerca de 21% face ao período homólogo para € 68 milhões, vindo acima da nossa estimativa de € 59 milhões.

Para mais informações, por favor consulte o nosso *First look: Galp - 2Q14 Earnings Highlights - Good contribution from Gas & Power business*.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

Iberdrola



RECOMENDAÇÃO
Comprar



RISCO
Baixo



PREÇO ALVO FINAL DE 2015
€ 6,30

Iberdrola publicou resultados do 2º trimestre

A Iberdrola divulgou ao mercado os resultados do 2º trimestre na passada quarta-feira (dia 23 de julho). A margem bruta no trimestre diminuiu 3% face ao trimestre homólogo para os € 2.785 milhões, vindo 2% abaixo das nossas estimativas. O EBITDA no trimestre permaneceu estável face ao período homólogo em € 1.618 milhões, vindo 3% acima das nossas estimativas. Por área, o EBITDA neste trimestre foi sobretudo impulsionado pela boa performance da área liberalizada. Contudo, o EBITDA foi prejudicado pelo negócio das renováveis devido à mudança de remuneração em Espanha

que começou a ser aplicada desde julho de 2013. O resultado líquido no 2º trimestre foi de € 551 milhões, tendo vindo 3% abaixo das nossas estimativas.

Para mais informações por favor consultar a nossa publicação *First Look - 2Q14 Earnings Highlights - EBITDA boosted by strong liberalized business*.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

Setor Energético

REN - Compra ativos de armazenamento subterrâneo à Galp

A REN comunicou que acordou a transmissão parcial da concessão de armazenamento subterrâneo de gás natural da Galp Energia. O preço acordado para esta transação é cerca de € 72 milhões. Esta transação está sujeita à obtenção de aprovações legais e contratuais.

Esta transação parece fazer sentido, uma vez que o armazenamento subterrâneo de gás parece ser mais um negócio para o perfil da REN do que para o perfil da Galp. Estes ativos auferem da mesma taxa de remuneração que os ativos de gás (7,9% de remuneração no final do primeiro trimestre). Partindo do pressuposto que o valor referido é o valor dos ativos, o EBITDA da REN deverá aumentar cerca de € 5,7 milhões de euros. Dito isto, parece que o EV/EBITDA implícito na operação é cerca de 12,6x, um valor superior ao

que esta transação poderá ter um impacto ligeiramente negativo para a empresa. No caso da Galp, esta transação enquadra-se na estratégia de venda de alguns ativos que a empresa já tinha anunciado. Não avaliamos este tipo de ativos em separado. Contudo, se assumirmos que o valor da transação é o valor dos ativos e caso retiremos este valor aos ativos totais de gás que assumimos na nossa avaliação, esta transação tem um impacto neutral do ponto de vista de avaliação.

REN: Recomendação de Manter, Preço Alvo Final de 2014 € 2,90, Risco Baixo.

Galp: Recomendação de Comprar, Preço Alvo Final de 2014 € 15,60, Risco Elevado.

Vanda Mesquita
Analista de Ações

CTT

**RECOMENDAÇÃO**
Comprar**RISCO**
Médio**PREÇO ALVO FINAL DE 2015**
€ 8,60**Atualização de estimativas de CTT**

Atualizamos as nossas estimativas dos CTT, tendo revisto o preço alvo de € 7,95 (final de 2014) para € 8,60 (final de 2015), com uma recomendação de Compra (risco médio).

A atualização de estimativas teve um impacto negativo de € 0,15, refletindo alguns pequenos ajustamentos na unidade de correio tradicional.

A atualização do custo de capital (atualizámos a taxa dos 10 anos de Portugal de 5% para 4%) teve um impacto positivo de € 0,30.

A mudança do preço alvo do final de 2014 para o final de 2015

teve um impacto positivo de € 0,50.

Em termos globais, mantemos a confiança sobre a empresa, a qual está focada no crescimento da unidade de serviços financeiros (com a oferta de novos produtos), com o objetivo de contrariar a descida das receitas de correio tradicional.

Para mais informações, consulte o nosso "Company Update", divulgado dia 25/07/2014: "CTT - Leveraging on financial unit" Buy, Medium Risk (Target YE15: € 8,60).

João Flores
Analista de Ações
Millennium investment banking

**MERCADOS****RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS**

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Fidentiis*	23-07-2014	Buy	0,15
Caixa BI*	22-07-2014	Buy	0,13
Goldman Sachs*	21-07-2014	Neutral	0,12
BESI*	17-07-2014	Neutral	0,11
UBS*	10-07-2014	Neutral	0,12
Macquarie*	04-07-2014	Underperform	0,08
BPI*	30-06-2014	Buy	0,17
Société Générale**	27-05-2014	Buy	0,14
JP Morgan**	22-05-2014	Neutral	0,13
Santander**	17-04-2014	Buy	0,14
BBVA**	10-03-2014	Outperform	0,14
Nomura**	27-02-2014	Reduce	0,09
KBW**	29-01-2014	Underperform	0,09

* Price Target já emitido com o ajustamento do aumento de capital;

** Price Target ajustado do aumento de capital.

PORTUGAL

Título	Último Preço* (€)	Preço Alvo final '14 (€)	Potencial Valorização	Recomendação	Risco	Analista de Ações
BCP ¹	0,12	-	-	-	-	-
BES ⁴	0,45	-	-	-	-	Vanda Mesquita
BPI	1,52	1,60	5,1%	Manter	Alto	Vanda Mesquita
Portugal Telecom	1,78	3,00	68,5%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
NOS	4,50	5,65	25,6%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Sonaecom	1,75	2,80	60,0%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
Impresa ²	1,35	-	-	-	-	João Flores
Media Capital ²	2,39	-	-	-	-	João Flores
Cofina ²	0,50	-	-	-	-	João Flores
Novabase	3,34	4,65	39,2%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
EDP	3,61	3,10	-14,1%	Venda	Baixo	Vanda Mesquita
EDP Renováveis	5,63	5,60	-0,5%	Reduzir	Baixo	Vanda Mesquita
REN	2,65	2,90	9,4%	Manter	Baixo	Vanda Mesquita
Sonae	1,16	1,55	33,4%	Compra	Médio	João Flores

Semapa	11,03	8,70	-21,1%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Sonae Capital	0,37	0,48	32,0%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Jerónimo Martins ³	11,63	16,40	41,0%	Compra	Médio	João Flores
CTT ³	7,69	8,60	11,9%	Compra	Médio	João Flores
Sonae Industria ¹	0,41	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Altri	2,08	1,95	-6,4%	Reduzir	Alto	António Seladas, CFA
Portucel	3,39	2,75	-18,9%	Venda	Médio	António Seladas, CFA
Mota-Engil ¹	5,05	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Galp Energia	13,10	15,60	19,1%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
ES Saúde	3,71	4,45	20,0%	Compra	Alto	João Flores

(1) Restrito

(2) Sem cobertura

(3) Preço Alvo Fim 2015

(4) Sob Revisão

* Valores à data de 25/07/2014

Fonte: Millennium investment banking



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES DE
INVESTIMENTO SURTEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA...

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA DESDE A INFÂNCIA

Uma das principais lições da crise financeira internacional de 2008, foi a de que grande parte da população não detinha os conhecimentos básicos necessários para analisar determinados produtos oferecidos pelo sistema financeiro aos clientes de retalho e que, quando este pressuposto se verifica, o resultado é que no momento de os adquirir se efetua uma incorreta medição do risco assumido, podendo esse facto acarretar consequências muito negativas.

As constantes mudanças tecnológicas, regulatórias e económicas que elevaram a complexidade dos produtos e serviços financeiros, a volatilidade atual dos mercados, o elevado endividamento das famílias na sociedade contemporânea, são alguns dos fatores que levam a concluir que é crescente a necessidade de promover a educação financeira dos cidadãos desde tenra idade.

Fazer compreender às crianças e jovens o valor do dinheiro e os conceitos básicos de como gerirem as suas finanças pessoais de forma responsável, irá com certeza potenciar hábitos positivos, como o planeamento, o empreendedorismo e a autonomia, permitindo-lhes viver o dia de amanhã de maneira independente e sem grandes sobressaltos económicos.

Apesar destes temas serem, cada vez mais, motivo de preocupação para as diversas Instituições Financeiras e Estados, em Portugal e na maior parte dos países, a educação financeira ainda não conseguiu alcançar o estatuto que a permita, como disciplina autónoma, fazer parte dos planos curriculares do ensino obrigatório. Mas já há exceções, no Reino Unido foi incluída no currículo escolar e pretende-se que as escolas comecem a lecioná-la a partir de setembro deste ano ⁽¹⁾.

Com especial enfoque em temas como a poupança, o investimento e o endividamento, introduzindo mais tarde conceitos relacionados com a contratação de produtos

inclusão de uma disciplina obrigatória de educação financeira, no sistema nacional de ensino, se apresenta como a forma mais segura de garantir que os conhecimentos são transmitidos e que darão os seus frutos mais tarde.

Desde a escola primária, ensinando o valor das coisas, passando pelos alunos do ensino básico e secundário, que montam uma microempresa virtual ou que simulam um plano de investimento em bolsa; com recurso às novas tecnologias, como videojogos ou conteúdos multimédia que motivam e despertam o interesse dos alunos, a disciplina de educação financeira pode ser o motor de arranque que lhes vai permitir em adultos tomar decisões fundamentadas e responsáveis no âmbito das finanças pessoais.

No **Millenniumbcp.pt** também queremos ajudá-lo a organizar as suas finanças, as dos seus filhos e a tomar as suas decisões de investimento.

Visite o **Centro de Poupanças**:

- Poupe: conheça todas as alternativas que temos para o ajudar a poupar.
- Organize as suas finanças com o **Gestor de Finanças**. Explore esta ferramenta e veja como pode ser útil no dia-a-dia.

Na área de **Investimentos** também temos muitas ferramentas que o poderão ajudar a gerir melhor os seus investimentos:

- Não se sente muito confortável para começar a investir: teste as suas capacidades de investidor na **Carteira Virtual**.
- Faça contas nas **Calculadoras Financeiras** sempre que quiser para uma melhor gestão do seu dinheiro e dos seus investimentos.
- Utilize o **Serviço de Alertas**: receba alertas que considera importantes e que lhe facilitam a vida.

financeiros mais complexos, os alunos podem assimilar, de forma mais objetiva, a importância que tem uma boa gestão do dinheiro no orçamento pessoal e familiar, e de como este facto pode aumentar o seu bem estar no dia-a-dia.

Explore estas e outras ferramentas que temos para si!
Millenniumbcp.pt

Mas focando a situação em Portugal, um estudo da Universidade Portucalense através de inquéritos por questionários a estudantes do 7º ao 12º ano de escolaridade, concluiu o que já era de esperar, que "os adolescentes portugueses não têm uma formação financeira adequada às necessidades da vida quotidiana, não são capazes de gerir as suas finanças, não possuem hábitos de poupança, nem estão familiarizados com a linguagem financeira" (2).

Por isso são cada vez mais as opiniões que defendem que a

Fontes:

(1) <http://www.parliament.uk/briefing-papers/SN06156/financial-education-in-schools>.

<http://www.todoscontam.pt/pt-PT/PNFF/PNFF/Noticias/Paginas/not12032013.aspx?fromList=1>

(2) in Público (http://www.mynetpress.com/pdf/2014/julho/2014_071638a1f6.pdf) - 16-07-2014 A amostra do estudo realizado no âmbito do Mestrado em Finanças foi composta por 136 alunos do ano lectivo 2012/2013 entre o 7º e o 12º ano



★ RANKING DE FUNDOS

TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Schroder International Selection Fund Middle East USD A1 Acc	29,07%	6
2º Schroder International Selection Fund Middle East EUR A1 Acc	28,94%	6
3º Millennium Ações Portugal - Fundo de Investimento Aberto de Ações	21,63%	5
4º Morgan Stanley Investment Funds European Property A	21,18%	5
5º Schroder International Selection Fund Greater China A EUR Acc	19,87%	5

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 21/07/2014 A 25/07/2014

Fundos
1º Fidelity European High Yield
2º Millennium Prestige Valorização
3º Millennium Liquidez
4º Millennium Ações Portugal
5º Morgan Stanley Euro Corporate Bond

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 25/07/2014 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência.

O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospecto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

★ RANKING DE CERTIFICADOS

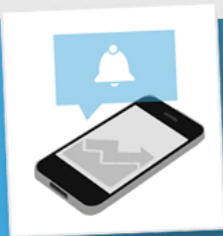
TOP RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis		Os menos rentáveis	
IBEX35	31,5%	Trigo	-17,1%
Telecomunicações	29,7%	Ouro	-2,3%
Banca	29,5%	Brent	0,7%
NASDAQ100	29,5%	Cobre	1,2%
Utilities	25,2%	Prata	1,5%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 21/07/2014 A 25/07/2014

Certificados
1º S&P 500
2º EURO STOXX 50
3º PSI 20
4º DAX
5º IBEX



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,125 Eur + IVA.
Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI**
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na New sletter de Investimentos. A New sletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

15. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

16. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

18. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

19. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

20. O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela Jose de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94.787.697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

24. O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.

26. O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Indústria anunciado no início de maio 2014.

27. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.

28. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

29. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de € 500.000.000 (maturidade

31. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-10.6%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

32. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.706.690.253,08 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.